

A CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS TÊXTEIS: UMA “CHECKLIST” APLICADA AO MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA (MMPB) – PELOTAS/RS

LARISSA TAVARES MARTINS¹; DENISE DE SOUZA SAAD²

¹Universidade Federal de Santa Maria – larissamartins.ufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – dssaad1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte da dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Este estudo procura analisar quais ações e medidas de conservação preventiva estão sendo realizadas na coleção têxtil do Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPB) - Pelotas/RS. Como problemática, procura-se identificar: A coleção têxtil do MMPB, possui um planejamento em relação a conservação preventiva das peças?

Como objetivos, esta pesquisa pretende analisar os métodos de ação humana referentes à conservação preventiva do acervo têxtil do Museu da Baronesa. Os objetivos específicos deste estudo são: discutir a importância de coleções têxteis como patrimônio cultural e histórico, para as gerações atuais e vindouras de nossa sociedade; estudar a conservação preventiva como ferramenta de proteção para as peças em tecido; apresentar recomendações relacionadas ao manuseio, acondicionamento e armazenamento dos bens têxteis, realizando um manual com práticas corretas de se lidar com estas peças.

A pesquisa justifica-se devido à escassez de literatura sobre o assunto, e pelo fato do tema sobre a proteção dos acervos têxteis não ser muito discutido, sobretudo em museus brasileiros, possuindo baixa recorrência de publicações. O estudo sobre instituições museológicas que possuem peças têxteis históricas no Brasil, tem sido considerado insuficiente, considerando a dificuldade de conservação deste material. A pouca quantidade de profissionais que se dedicam a conservação e restauro de acervos têxteis é impossibilitada pela baixa oferta de cursos e especializações na área, estabelecendo obstáculos no acesso a estas formações e aprofundamentos sobre o assunto.

São interlocutores teóricos desta pesquisa, autores que abordam as questões sobre conservação preventiva de acervos têxteis, sobre o Museu Municipal Parque da Baronesa e sobre museu e patrimônio cultural. Teresa Cristina Toledo de Paula, trata sobre as questões relativas à conservação de acervos têxteis e os percalços na lida com estes materiais. Mario Osorio Magalhães auxilia no marco histórico e questões referentes à cultura da cidade e modo de vida das famílias que viviam na época. Mario Chagas contribui nas questões conceituais sobre museus e patrimônio cultural.

2. METODOLOGIA

Para conduzir a realização deste estudo de caso, com o objetivo de verificar a existência das práticas de conservação de têxteis que estejam sendo empregadas pelo Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPB), utiliza-se uma metodologia de

cunho qualitativo e quantitativo, visando assim, analisar de forma criteriosa todos os fatores de risco que caracterizam o objeto de investigação.

Para dar suporte à análise teórica fundamental à condução deste trabalho, enfocam-se três categorias de análise correlativas aos danos de ação humana, sendo elas: manuseio, acondicionamento e armazenamento.

Para esta pesquisa utilizou-se uma metodologia que consiste em coletar, analisar e interpretar os dados obtidos através de uma lista de verificação. Esta ficha consiste em uma “*checklist*” completa de todas as atividades referentes à ação humana, onde será evidenciada a maneira apropriada de se trabalhar com acervos têxteis, sendo então constatada a situação “atual” que se encontra o MMPB.

As bibliografias fundamentais sobre o assunto, servirão de balizas para propor – com base na realidade atual desta instituição museológica – as mais adequadas ações e medidas para a melhor salvaguarda destes artefatos pertencentes ao MMPB.

Após todas as análises realizadas, será elaborado um Manual de Conservação Preventiva que tem o intuito de orientar os responsáveis que lidem com acervos têxteis e não são especialistas na conservação preventiva destas peças. Neste manual serão abordadas maneiras e ideias de se trabalhar com os bens em tecido, onde serão enfocadas todas as práticas do dia a dia da instituição, evidenciando que mudanças mínimas de atitude, fazem com que as peças têxteis sejam cada vez mais preservadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade de Pelotas era considerada, no final do século XIX, um dos municípios com o maior crescimento do Brasil, sendo exemplo de desenvolvimento e prosperidade na época. O Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPB), é a representação da sociedade que viveu neste período, com todo o luxo e o modo de vida diferenciado da maior parte dos pelotenses. O MMPB é a antiga residência da família e atualmente é uma instituição de terminalidade histórica e foi inaugurada no dia 25 de abril de 1982. Contempla um acervo com aproximadamente 2.615¹ peças, das quais 1070 compõem os bens têxteis.

Hoje, com a “Nova Museologia e o avanço das ciências sociais, os museus passam a serem considerados importantes suportes da memória e elementos de afirmação da identidade cultural de uma dada coletividade”. (Legislação sobre Museus, 2012, p. 13). A importância de ações preventivas é um dos requisitos primordiais impostos pelo Estatuto Brasileiro de Museus, através da Lei nº 11.904, que prevê estas atividades como prioridade fundamental que deve constar na base de todas as instituições museológicas. Fausto Viana e Luz Neira (2010), esclarecem que a necessidade de preservação tem como principal intuito “possibilitar que gerações futuras usufruam dos mesmos recursos naturais que possuímos”, incluindo nestes, o patrimônio têxtil. (VIANA; NEIRA, 2010, p. 212).

Como resultados parciais, este estudo realiza um levantamento das práticas de manuseio, acondicionamento e armazenamento que resultam do contato direto com os acervos em tecido, onde busca-se identificar de que forma estes acervos estão sendo conservados. A realidade atual da instituição, em relação aos acervos têxteis, é que primeiramente não existem profissionais especializados no trato com

¹ Levantamento realizado no MMPB no ano de 2011. Sistema de documentação museológica, coordenado pela própria diretora do MMPB, Annelise Montone e funcionários da instituição.

este tipo de acervo. As condições de clima da cidade de Pelotas se torna um desafio para a conservação dos bens, entre outras questões observadas na instituição.

A importância de ações preventivas, se deve ao fato de ser essencial preservar para que não seja preciso restaurar, pois certas intervenções prejudicam ainda mais a materialidade do objeto. (LUCCAS; SERIPIERRI, 1995). Procura-se com a análise mais aprofundada dos acervos, identificar os danos que prejudicam as peças e propor formas de melhor preservar estes bens.

4. CONCLUSÕES

Como possíveis contribuições, esta investigação procura servir de base para outros estudos na área, pois busca somar a pesquisas no âmbito da conservação preventiva de artefatos têxteis em museus. Esta investigação busca acima de tudo destacar a importância que a conservação preventiva, tem para as gerações atuais e vindouras, visto a relevância de suas ações e medidas de proteção em prol dos bens que compõe o patrimônio da sociedade. As questões que procurou-se evidenciar e discutir neste trabalho, diz respeito a assuntos de fundamental valia não só para o patrimônio cultural da cidade de Pelotas, como para todos as coleções têxteis do território nacional.

Com a construção do Manual de Conservação Preventiva de Acervos Têxteis, busca-se criar diretrizes básicas de como lidar com estes acervos frágeis, destacando a importância da conservação preventiva para os acervos de uma instituição.

Como considerações finais, este estudo procura alertar os próprios profissionais que trabalham em instituições de guarda, bem como seus próprios visitantes, o valor que a proteção destes bens patrimoniais possuem, questão essa que pode modificar num futuro bem próximo, uma possível atitude de “descaso” ou “descompromisso” de ambos, propiciando condições mais favoráveis à preservação deste frágil tipo de material.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMACHO, C. **Plano de Conservação Preventiva. Bases orientadoras, normas e procedimentos.** Temas de Museologia. Lisboa: 2007.

CHAGAS, M. de S. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade.** Chapecó: Argos, 2006.

_____. **Museália.** Rio de Janeiro: JC Editora, 1996.

LEAL, N. M. P. M. **Museu da Baronesa: Acordos e conflitos na construção da narrativa de um museu municipal – 1882 a 2004.** 2007. 103f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

LUCCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. **Conservar para não restaurar.** Brasília: Thesaurus, 1995.

MAGALHÃES, Mario Osorio. **Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Sul: um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1890)**. Pelotas: Editora da UFPEL, 1993.

_____. **Pelotas Século XIX**. Pelotas: Editora Livraria Mundial, 1994.

PAULA, T. C. T. de. **Inventando Moda e costurando história: pensando a conservação de têxteis no Museu Paulista/USP**. 1998. 219f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

_____. **Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções**. [Editora da publicação Teresa Cristina Toledo de Paula]. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

ROSATO, A. **Tópicos em conservação Preventiva, 10. Manuseio, embalagem e transporte de acervos**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

VIANA, F. NEIRA, L. G. **Princípios gerais de conservação têxtil**. Revista CPC, São Paulo, n. 10, p. 206-233, maio/out 2010.

SCHWANZ, J. K. **A Chácara da Baronesa e o imaginário social Pelotense**. 2011. 203f - Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas.

Outras fontes de pesquisa

BRASIL. Lei nº. 2.708, de 10 de maio de 1982. **Dispõe Sobre a Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Pelotas**. JusBrasil, Pelotas, RS, 10 mai. 1982. Disponível em: <<http://camara-municipal-de-pelotas.jusbrasil.com.br/legislacao/497517/lei-2708-82>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Legislação sobre museus. Centro de Documentação e Informação. Brasília: Edições Câmara. 2012.

Presidência da República do Brasil. **Estatuto de Museus**. Lei 11.904 de 14 de janeiro de 2009. Planalto, Brasília, DF, 14 jan. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm>. Acesso em: 10 jun. 2013.

Fontes Digitais

ICOM – Código de ética do ICOM – International Council of Museums. Disponível em: <<http://www.icom.org.br>>. Acesso em: 17 de jul. 2013.

ICOM-CC – Código de ética do ICOM – XVª Conferência Triannual. Nova Delhi: 2008. Disponível em: <<http://www.abracor.com.br/novosite/boletim/062010/ArtigoICOM-CC.pdf>>. Acesso em: 05 de jul. 2013.